

# Dinâmicas Espaciais e Sociais: Estudo de Redes, Trocas e Organização no Namibe

---

DESERTO NAMIBE



CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA – ISCTE)



CENTRO DE ESTUDOS DO DESERTO (CE.DO)

## Dinâmicas Espaciais e Sociais: Estudo de Redes, Trocas e Organização no Namibe DESERTO NAMIBE

### Objectivo

Analisar as dinâmicas espaciais, sociais e económicas no deserto do Namibe (Angola).

### Objectivos específicos

- Identificar e operacionalizar instrumentos de recolha, compilação, actualização e divulgação de dados sobre o deserto do Namibe
- Analisar as formas de fixação e apropriação do espaço em contexto natural adverso
- Estudar redes de comércio locais e suas ligações nacionais e internacionais
- Identificar as questões relativas à fronteira sul da província, com a Namíbia
- Investigar as estruturas, dinâmicas e transformações de carácter étnico
- Analisar as formas de organização social e os actores sociais envolvidos nas mesmas
- Estabelecer linhas de acção socioeconómica de desenvolvimento local, comunitário e provincial

### Instituições participantes

Centro de Estudos do Deserto (CEDO)

Centro de Estudos Africanos

### Equipa

Investigadores principais

Cristina Salvador

Cristina Udelsmann Rodrigues (CEA – ISCTE)

Ester Massó

Samuel Aço (CE.DO)

Eugénio Almeida

Investigadores

Jordi Tomas

Alexandra Dias

Teresa Aço

### Contextualização

No âmbito da parceria estabelecida entre o Centro de Estudos Africanos do ISCTE e o Centro de Estudos do Deserto, o objecto de estudo deste projecto de investigação em Ciências Sociais é o contexto socioeconómico e espacial das áreas desérticas e semi-desérticas da província do Namibe e do município do Kuroca no Kunene. Dado o seu carácter científico, incide a pesquisa sobre as populações que habitam esta área, que se estima situarem-se entre os 2.500 e os 5.000 habitantes.

Neste sentido, desenvolve estudos nas áreas social e económica, tendo como premissa as situações limite de subsistência e de sobrevivência em que se encontram estas populações. Neste sentido, as pesquisas pretendem dar conta das dinâmicas locais de adaptação a este tipo de habitat específico e, ao mesmo tempo, analisar as possibilidades e capacidades locais de desenvolvimento.

A linha principal de pesquisa socioeconómica sobre as populações dos desertos encontra-se subdividida em linhas de pesquisa mais específicas, incidentes sobre as seguintes questões:

## Dinâmicas Espaciais e Sociais: Estudo de Redes, Trocas e Organização no Namibe DESERTO NAMIBE

- a promoção do desenvolvimento local através da extensão dos serviços básicos às populações – saúde, educação – e da estruturação dos sistemas económicos locais tendo em conta as particularidades e as dinâmicas locais e tradicionais;
- o aspecto fundamental, neste contexto, da gestão dos recursos naturais – em especial da água - e as inter-relações existentes entre os diversos níveis de actuação (regional, nacional, provincial, municipal, tradicional);
- as relações e trocas (sociais, culturais, económicas) destas populações no contexto nacional e as dinâmicas de carácter internacional, nomeadamente no que diz respeito às relações transfronteiriças;

A partir destas questões, foi possível delimitar um estudo global, que inclui temáticas e abordagens pertinentes para o contexto das populações do deserto e para o contexto angolano em geral: a pobreza, as relações de género, o desenvolvimento sustentável, os processos de transformação socioeconómica.

### Produtos previstos

Base de dados de informação (Namibe); Mapeamento etnográfico; Mapeamento de rotas comerciais; Publicações (artigos, livros); Conferências (organização e participação); Material audiovisual.

### Metodologia

#### 1. Relativamente aos dados:

Criação de uma base de dados global sobre o deserto do Namibe, contendo informação proveniente de diversas áreas do conhecimento. O CEDO e o CEA partilharão estes dados com a comunidade científica, actualizando-os regularmente. O CEDO terá ainda a capacidade de alojar nas suas instalações um centro de documentação específico, para o qual contribuirão diversas entidades. Estes dados serão disponibilizados especialmente aos investigadores mas também à comunidade, agentes de desenvolvimento, organizações diversas.

#### 2. Relativamente ao espaço:

A investigação de tipo qualitativo, geográfico e socioespacial será recolhida com o recurso a diversos instrumentos e trabalhada de forma a criar mapas e cartas específicas, úteis para a investigação e também para outras entidades interessadas.

#### 3. Relativamente às redes comerciais:

O estudo das redes comerciais é sobretudo de carácter qualitativo, recorrendo-se simultaneamente aos dados oficiais existentes.

#### 4. Relativamente à fronteira:

A análise das dinâmicas e fluxos implicando relações transfronteiriças é essencialmente qualitativa, recorrendo-se a entrevistas e inquéritos junto das populações na província.

#### 5. Relativamente às etnias:

Dinâmicas Espaciais e Sociais: Estudo de Redes, Trocas e Organização no Namibe  
DESERTO NAMIBE

Implica uma revisão das cartas étnicas existentes, confrontando os dados existentes com um levantamento de tipo qualitativo no terreno, o que implicará a realização de entrevistas a especialistas e a elementos da população da província.

6. Relativamente à organização social:

O estudo das formas de organização social na província implica uma abordagem de tipo qualitativo de estruturas e instituições existentes e das relações entre as mesmas. Abrange inquéritos e entrevistas às comunidades, representantes das estruturas do poder local e central, organizações não governamentais e sociedade civil.

7. Relativamente ao desenvolvimento:

A análise das dinâmicas de desenvolvimento local basear-se-á em dados de carácter oficial (planos, projectos de desenvolvimento) e oriundos das organizações não oficiais, integrando uma perspectiva comunitária do desenvolvimento (em termos objectivos e no âmbito das lógicas) que será identificada com o recurso a dados de tipo qualitativo e quantitativo.